

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021



**DOENÇAS PERIODONTAL EM FELINOS**

Paula Carvalho Santos<sup>1\*</sup>  
Monique Resende Carvalho<sup>1</sup>  
Ana Júlia de Almeida Martins<sup>1</sup>  
Viviam Nunes Pignone<sup>2</sup>  
Priscila Chediek Dall<sup>3</sup> Acqua<sup>3</sup>  
Andresa de Cássia Martini Mendes<sup>3</sup>

Estudos apontam que entre 50 e 90% dos felinos com mais de quatro anos de idade sofrem de alguma forma de doença bucal, felizmente as formas mais comuns dessas doenças podem ser prevenidas ou tratadas com acompanhamento odontológico preventivo adequado. O objetivo desse estudo é a realização de uma revisão integrativa de literatura com ênfase na prevenção e da doença periodontal (DP) em felinos. Para tanto foram utilizados artigos consultados na base de dados do Google acadêmico, utilizando os descritores: doença periodontal em felinos e prevenção da doença periodontal. A DP é caracterizada pela inflamação crônica da gengiva, degradação do tecido conjuntivo periodontal, perda óssea e alveolar possuindo um caráter imunoinflamatório e polimicrobiano. A causa mais frequente da DP em felinos é o acúmulo de placa bacteriana, que pode ser estimulado por alguns fatores de risco: idade avançada, consumo de alimentos macios e úmidos, respirar com a boca aberta, falta de higiene bucal, uremia, diabetes e doenças autoimunes. A gengivite é um dos sinais iniciais da DP, provoca edema e hiperemia gengivais, é conhecido que pacientes com gengivite podem reverter para um estado de saúde, mas pacientes com periodontite permanecem com periodontite por toda a vida, (CHAPPLE et al., 2018), mesmo após terapias bem sucedidas, requerendo cuidados de suporte para prevenção a reincidência da DP. Tanto a gengivite quanto a periodontite em gatos podem causar dor, desconforto e mau hálito, sendo que alguns felinos podem apresentar perda do apetite, sialorreia e sangramento bucal. A terapia de escolha para tratamento da DP é a profilaxia odontológica cirúrgica, contudo isolada não pode eliminar completamente

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES. Bolsista voluntária do Programa de Iniciação Científica: \*[paulacarvalho\\_nutri@hotmail.com](mailto:paulacarvalho_nutri@hotmail.com)

<sup>2</sup> Médica Veterinária, AllPet Odonto.

<sup>3</sup> Docentes do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

micro-organismos envolvidos na DP, com isso, protocolos antimicrobianos foram concebidos ao longo dos anos, e o uso racional desses fármacos deve ser reservado aos pacientes que realmente necessitam, evitando assim recidivas da doença e à disseminação bacteriana por via sistêmica (BIZZARRO et al., 2016; MOMBELLI et al., 2018). Para prevenção da DP é importante instituir a escovação dentária diária ao animal, à escovação desestabiliza a proliferação da placa bacteriana evitando seu desenvolvimento em estágios mais avançados da DP e com isso melhora a qualidade e a expectativa de vida dos animais. Esse estudo conclui que cuidados diários de higiene bucal contribuem para melhor qualidade de vida do felino, aliados a alimentação adequada para a espécie, ainda reforça que alguns graus de DP requerem o tratamento cirúrgico e antimicrobiano, para tanto é importante a avaliação periódica do médico veterinário.

**Palavras-chave:** Periodontia em felinos. Gengivite. Doença Bucal.